

# COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

## REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Da Sra. ANA PIMENTEL)

Requer a aprovação de Moção de Aplauso à vida e obra de Lô Borges, cantor e compositor nascido em 10 de janeiro de 1952 e falecido em 2 de novembro de 2025, na cidade de Belo Horizonte.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja aprovada, no âmbito desta Comissão, Moção de Aplauso à vida e obra de Lô Borges, cantor e compositor mineiro nascido em 10 de janeiro de 1952 e falecido em 2 de novembro de 2025, na cidade de Belo Horizonte.

## JUSTIFICAÇÃO

Salomão Borges Filho foi uma das vozes mais autênticas e criativas da música brasileira. Nascido em Belo Horizonte, em 10 de janeiro de 1952, e falecido na mesma cidade em 2 de novembro de 2025, o cantor, compositor e instrumentista mineiro construiu uma trajetória marcada pela delicadeza, pela experimentação e por uma coerência artística que o tornou referência incontornável na história da MPB.

A presente Moção de Aplauso presta homenagem à vida e à obra de um artista que, desde muito jovem, fez da música um território de liberdade e invenção. Aos 20 anos, Lô Borges já era coautor de um dos álbuns mais importantes da cultura brasileira: Clube da Esquina (1972), criado em parceria com Milton Nascimento e outros músicos mineiros.



Aquele disco, fruto da convivência de amigos em Belo Horizonte no final dos anos 1960, uniu harmonias complexas e simplicidade melódica em composições que traduziram o espírito de uma geração. O movimento, que viria a ser chamado de Clube da Esquina, tornou-se símbolo da capacidade de Minas Gerais de dialogar com o mundo sem perder suas raízes.

Com o mesmo vigor de sua juventude, Lô Borges seguiu compondo ao longo das décadas. De Trem Azul a Paisagem da Janela, de Um Girassol da Cor do Seu Cabelo a Quem Sabe Isso Quer Dizer Amor, sua obra formou um repertório de canções que atravessam gerações, reunindo poesia, introspecção e um olhar profundamente humano sobre o cotidiano. Seu estilo, simultaneamente lírico e popular, aproximou a sofisticação harmônica do jazz e do rock à sensibilidade do cancionário mineiro, abrindo caminhos para novas sonoridades dentro da MPB.

Mais do que compositor, Lô Borges foi símbolo de uma atitude diante da arte. Rejeitava rótulos e consagrações, preferindo a sinceridade da criação à busca por reconhecimento. Em suas últimas entrevistas, mantinha a mesma alegria juvenil de quem compõe por necessidade interior, e não por obrigação de mercado. Considerava a música "uma forma de comunicação com o invisível", "como um presente que passa pelas mãos", como costumava dizer, e nela encontrou o sentido da existência.

A história de Lô Borges também é a história de uma amizade transformada em arte. A parceria com Milton Nascimento, iniciada ainda na adolescência, deu origem a um repertório que projetou a música mineira no cenário internacional. Com Ronaldo Bastos, Fernando Brant, Beto Guedes, Toninho Horta e outros nomes, consolidou uma linguagem musical marcada pela espiritualidade e pela comunhão entre artistas. O "clube" que se formou entre eles foi, mais que um grupo, uma forma de vida: uma celebração da partilha e da criação coletiva.

Em um País que tantas vezes se esquece de valorizar seus criadores, Lô Borges manteve-se fiel à simplicidade e ao anonimato. Não buscou o estrelato, mas deixou uma obra de altíssima relevância estética e



afetiva, reconhecida por músicos e ouvintes dentro e fora do Brasil. Sua presença discreta nunca escondeu a força transformadora de sua arte, capaz de unir gerações em torno da beleza de uma canção.

Ao homenagear Lô Borges, esta Casa Legislativa também celebra a tradição musical mineira e sua contribuição à identidade cultural brasileira. O artista que um dia tocava violão nas calçadas de Santa Tereza transformou aquelas notas em um patrimônio imaterial do País. Sua trajetória demonstra que a arte, quando nasce do coração, é capaz de atravessar o tempo e permanecer viva na memória de um povo.

Assim, essa Moção de Aplauso é um gesto de reconhecimento e gratidão. Reconhecimento à genialidade de um criador que reinventou a canção brasileira; gratidão à sensibilidade de um homem que, com humildade e verdade, dedicou a vida à música. Lô Borges deixa um legado de integridade, emoção e beleza, valores que honram Minas Gerais e o Brasil.

Nestes termos, pede deferimento.

Sala da Comissão, em        de        de 2025.

Deputada ANA PIMENTEL

2025-20804

